Trajetória de um cientista engajado: "Viver é perigoso"

Comentário à entrevista de Isaias Raw

Antonio Sapienza*

Resumo: Com a entrevista de Isaias Raw, o leitor acompanha um testemunho vivo que nos desperta admiração pelo engajamento humanístico em prol da preservação da qualidade de vida humana. A entrevista expõe trechos da trajetória biográfica de um homem idealista e revolucionário que se transformou num combatente experiente e realista.
Palavras-chave: ciência; política; ética; saúde pública.

Viver é perigoso.
Guimarães Rosa, Grande sertão: veredas

As breves observações que apresento originam-se de impressões decantadas após cerca de dois meses da entrevista que os colegas da *Revista Brasileira de Psicanálise* realizaram com Isaias Raw e da qual participei como convidado, com muito prazer.

O depoimento dado pelo professor Raw é o de um homem apaixonado pelo seu trabalho, tanto no campo das pesquisas como no empenho em transformá-las em aplicações eficazes ligadas às questões de saúde pública brasileira. Transmite refinada capacidade elaborativa e forte espírito de luta, visando à preservação de seus mais antigos sonhos juvenis.

Revela consciência crítica de sua história pessoal e científica, influenciadas por acontecimentos que marcaram sua vida desde os tempos de estudante na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, até sua condição de professor titular do Departamento de Química Fisiológica. Isaias Raw faz parte de uma geração de intelectuais que sofreu exílio forçado pela ditadura militar, tendo sido cassado em 1969.

Mantém-se como cientista dotado de visão binocular que, de um lado, leva em conta a atividade de pesquisador laboratorial e, de outro, enfrenta os desafios relacionados aos problemas da realidade social com que tem de lidar à frente do Instituto Butantã.

Assim, afasta-se do enclausuramento caricatural do cientista alienado. Modestamente declara-se energizado por estamina em dose suficiente para encarar os problemas da vida

* Analista didata, membro efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo SBPSP.

pessoal, familiar e profissional; em seus compromissos, mostra-se dotado de seriedade e responsabilidade ao medir as conseqüências de suas vivências e atos profissionais.

Vale a pena destacar seu olhar para o futuro, com o empenho, desde jovem, em promover um ensino prático junto às crianças brasileiras, pelo manuseio de kits laboratoriais criados por ele. Esse mesmo espírito aberto e pragmático surge agora no seu olhar dirigido ao celeiro acadêmico, quer na vida universitária, quer nos institutos de pesquisa.

Trata-se de um dínamo admirável, carregado de energia renovadora e inquietante lucidez. Talvez o tempo da maturidade permita-lhe conjugar sensibilidade intuitiva e razões conceituais.

Mantém a capacidade de cultivar estado de consciência livre de preconceitos; mostra-se ainda bastante crítico à aceitação, nem sempre criteriosa, de modelos importados da cultura norte-americana por alguns setores brasileiros.

A conversa com Isaias Raw é recheada de fino humor associado ao tempero de ironia aguçada e nos deixa admirados ao acompanharmos sua pertinaz luta pela ética na condução da saúde pública. Aí se apresenta como um guerreiro a favor dos interesses dos cidadãos brasileiros; nesses momentos, seu tom é de indignação e revolta ao denunciar lucros abusivos de poderosos grupos farmacêuticos.

Sua linguagem é franca e manifesta perplexidade diante de certos fatos entretidos por estupidez e ignorância que tendem a destruir qualidades básicas seja na preparação de vacinas contra dengue, seja diante das interferências de lucros econômicos excessivos na produção de medicamentos essenciais ao controle e combate à aids.

Ao se reportar ao sofrimento por decepções de ordem institucional, tal como a extinção do Curso Experimental de Medicina da Universidade de São Paulo, parece manter um fundo de esperança de que essa semente possa um dia renascer.

Dessa forma, Isaias Raw constitui um testemunho vivo que nos desperta admiração por seu engajamento humanístico na preservação da qualidade de vida humana. Durante a entrevista, por vezes tive um vislumbre de estar acompanhando trechos da trajetória biográfica de um homem idealista e revolucionário que se transformou em um combatente experiente e realista.

Agradeço a oportunidade de ter participado desse encontro memorável e de ter podido rever ao vivo e em boa forma o professor Isaias Raw, depois de pouco mais de cinqüenta anos, quando fui um de seus alunos no curso de graduação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Trayectoria de un científico empeñado: "Vivir es peligroso".
Comentario a la entrevista de Isaias Raw

Resumen: *A través de la entrevista de Isaias Raw, el lector tendrá la oportunidad de acompañar un testigo vivo que nos despierta admiración por su dedicación humanista en preservar la calidad de vida humana. La entrevista expone trechos de la trayectoria biográfica de un hombre idealista y revolucionario que se transformó en un combatiente experiente y realista.*
Palabras clave: *ciencia; política; ética; salud pública.*

Paths of an engaged scientist: "Living is dangerous"
Comment to Isaias Raw's interview

Abstract: *The commentaries will give the reader the chance to share the testimony of a living witness whom we feel compelled to admire for his humanitarian commitment to the quality of human life. The interview reveals chapters of the biography of an idealist and revolutionary man who turned himself into an experienced and realistic combatant.*
Keywords: *science; politics; ethics; socialism; public health.*

[Recebido em 2.10.2007; aceito em 4.10.2007]

Antonio Sapienza
[Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo SBPSP]
Rua Helena, 285/53 – Vila Olímpia
04552-050 – São Paulo SP – Brasil
antsap@uol.com.br